



EPEPE
V ENCONTRO DE PESQUISA
EDUCACIONAL
EM PERNAMBUCO

Educação e Desenvolvimento
na Perspectiva do Direito à Educação

PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

ORALIDADE E ENSINO: O GÊNERO TEXTUAL SEMINÁRIO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Cláudia de França – UPE

RESUMO:

Investigamos as estratégias didáticas para o trato com o gênero textual oral seminário, presente na obra *Viraver – Língua Portuguesa*, destinada ao 4º ano ensino fundamental. Buscamos compreender se as estratégias propostas pela referida obra contribui para a compreensão e o domínio do referido gênero oral e, conseqüentemente, para a reflexão sobre o uso da fala em instâncias públicas. Procedemos a uma análise documental, sob o prisma qualitativo (MINAYO, 1999). Nossos resultados evidenciam que a obra supracitada garante ao aluno uma reflexão sobre o gênero seminário, tanto em seu processo de produção quanto de realização, ajudando-os a refletir sobre o emprego da fala pública, possibilitando, dessa forma, práticas de linguagens e o fortalecimento da cidadania.

Palavras-chave: oralidade; livros didáticos de língua portuguesa; seminários.

INTRODUÇÃO

A oralidade é um eixo obrigatório no ensino de língua, porém o seu ensino ainda configura-se de modo incipiente na sala de aula, bem como nos livros didáticos. O ensino oral deve favorecer no aluno competências discursivas e linguísticas para que eles possam argumentar expor suas idéias, expressar sua visão de mundo, utilizar a da "fala pública" nos mais variados campos discursivos (BELINTANE, 2000, p.5). O trato do oral em sala de aula deve envolver os mais variados gêneros orais formais, distribuídos nas ordens do narrar, do relatar, do argumentar, do expor e do descrever ações (SCHNEUWLY e DOLZ, 2004).

Baseado na relevância do ensino do oral, visamos, neste trabalho, compreender as estratégias didáticas para o trato com o gênero textual oral seminário, presente na obra

Viraver – Língua Portuguesa, destinada ao 4^a ano ensino fundamental, utilizado por 70% das escolas públicas da Mata Norte de Pernambuco. Selecionamos um protocolo de atividade representativo da proposta do livro, no sentido de compreender se as estratégias didáticas apresentadas favorecem a apropriação a compreensão oral do gênero e por consequência ajuda o aluno a desenvolver habilidade para o uso da fala formal. Os dados foram à luz da abordagem qualitativa (MINAYO, 1999). Para identificação da obra utilizamos a sigla (L1– livro um); o ano a que estava direcionada e a unidade e página em que a tarefa estava localizada (4ºano/U, p.).

Esta pesquisa mostra a sua relevância porque investiga a didatização de um gênero tradicional das práticas escolas, mas que nem sempre são ensinados na escola (DOLZ e SCHNEUWLY 2004). Favorece uma discussão sobre o que está sendo proposta para o ensino nos livros didáticos de língua portuguesa e para a formação de alunos de escolas públicas da Mata Norte de Pernambuco. A pesquisa acentua a sua relevância social, porque está engajada em uma investigação que visa contribuir com a formação de sujeitos para exercer a cidadania.

1. Oralidade e gêneros textuais

As atividades comunicativas se realizam por meio de gêneros textuais que surgem para dar ordem e estabilidade à comunicação. Os textos são organizados mediante um determinado gênero. Os gêneros constituem formas relativamente estáveis de enunciados; eles são caracterizados por três elementos: *conteúdo temático; estilo; e construção composicional*. (SHNEUWLY, 2004, p.25)

Dentro os gêneros textuais que circulam o nosso espaço escolar, o seminário apresenta uma das raras atividades orais praticadas com muitas frequências na sala de aula. O gênero seminário é um texto expositivo realizado oralmente. Possui como características principais uma certa formalidade, a exploração de diversas fontes de informação, a seleção das informações em função do tema e a elaboração de um esquema para a apresentação oral. Nesse gênero o papel do expositor é o de transmitir um conteúdo, é informar, esclarecer e modificar os conhecimentos dos ouvintes das melhores condições possíveis. A prática do seminário ajuda ao aluno a ter posicionamento, argumentar, expor suas ideias em diferentes esferas comunicativas, favorecendo o uso da fala pública formal. (DOLZ e SCHNEUWLY, 2004).

Diante da relevância do gênero textual seminário, vejamos a análise de nossa pesquisa.

Atividade

Prof(a): Se achar conveniente, questione que a atividade seja feita em dupla.

Leia a tirinha. Observe que os balões de fala estão incompletos.

Maurício de Sousa, Almanaque de Magali, São Paulo: Globo, 2002.

Prof(a): Caso os alunos não se lembrem do personagem Cebolinha, comente que o menino troca o r pelo l. O balão referente à sua fala mantém essa característica.

Copie no caderno a alternativa que responde às seguintes perguntas:

- Qual a frase mais adequada para o primeiro quadrinho?
 - Escolhe um *solvete!* x
 - Escolhe o *solvete!*
- E para o segundo quadrinho?
 - Como você é bobo, Cebolinha! Me deu um sorvete maior!
 - Como você é bobo, Cebolinha! Me deu o sorvete maior! x

Prof(a): Se achar conveniente, releia a atividade 2 com os alunos para que recordem o uso dos artigos definidos e indefinidos, relacionando-os ao contexto.

De

PRODUZINDO TEXTO ORAL: SEMINÁRIO

Objetivo: Incentivar os alunos a pesquisar hábitos alimentares, consumo e cuidados com a saúde.

Que tal organizar um seminário para os colegas da classe sobre os cuidados que devemos ter com a alimentação? Assim, todos poderão conhecer melhor esse assunto.

Prof(a): Deixe claro para os alunos que o seminário, assim como a reportagem, tem uma função informativa. Eles não devem expor a opinião deles sobre o assunto, mas sim o conteúdo das informações que pesquisaram.

Planejamento

- Pesquem em jornais, revistas, sites confiáveis e enciclopédias textos com informações sobre **alimentação e saúde**.

Por exemplo:

- quais são os alimentos mais saudáveis para quem está em fase de crescimento;
- quais as consequências do consumo exagerado de frituras e de alimentos industrializados (enlatados, embutidos, salgadinhos, doces, chocolates, etc.).

Procurem também entrevistas com especialistas (estudiosos, médicos, nutricionistas, etc.) sobre esses assuntos.

Prof(a): Comente com os alunos que essa conversa inicial entre os colegas de cada grupo é muito importante, pois nesse é o momento de trocar informações, organizar o que sabem sobre o tema pesquisado, esclarecer dúvidas, além de definir os pontos mais importantes e que não devem ficar de fora da apresentação.

- **Leiam em grupo o material que cada um conseguiu e conversem sobre o assunto.**
- Relacionem essas leituras com as experiências de cada um de vocês no dia a dia.

54

3. Anotem as principais ideias que surgiram na conversa do grupo, elas servirão como roteiro para o seminário. Lembrem-se: não é necessário entregar um texto escrito para o professor, o seminário é a apresentação oral das informações pesquisadas a respeito de um tema! Prof(a): Peça aos grupos que guardem as anotações. Todo o material registrado e pesquisado servirá de subsídio para a redação do artigo de opinião.

Apresentação

4. Organizem a apresentação do seminário, dividindo os assuntos entre vocês, para que todos falem um pouco. Anotem em uma folha as principais informações que serão apresentadas. Além da fala, apresentem cartazes, fotos, depoimentos, poemas, músicas, etc. M.D.

Prof(a): Explique aos alunos que não é para ler as anotações em voz alta, elas são apenas um ponto de apoio para a apresentação oral.

5. Na apresentação do seminário, cite sempre a fonte das informações apresentadas. Por exemplo, "Segundo o nutricionista (nome e sobrenome)" ou "De acordo com a reportagem do jornal (nome do jornal)". Isso torna a apresentação mais clara e mais confiável.

Avaliação

6. Depois da apresentação, o professor escolherá alguns alunos para avaliar os trabalhos. Alguns itens que podem ser avaliados:

- O grupo conseguiu expor com clareza as informações?
- Foram apresentados exemplos, entrevistas, imagens?

PRODUZINDO TEXTO ESCRITO: ARTIGO DE OPINIÃO

O que? Elaboração de um artigo de opinião com base em produção oral.

Objetivo: Desenvolver o senso crítico dos alunos, levando-os a argumentar e a defender um ponto de vista.

Neste capítulo, você leu alguns textos sobre alimentação e saúde. Agora, chegou a hora de refletir um pouco mais sobre esse assunto e escrever, com seu grupo, um artigo de opinião. Vamos lá?

Prof(a): Os alunos escreverão um texto argumentativo com base nos seminários e em textos pesquisados. É importante ajudá-los a avaliar os argumentos que usarem para defender suas ideias, observando se estão bem fundamentados.

Aquecimento

1. Com a pesquisa do seminário e as vivências pessoais, vocês já tiveram a oportunidade de formar algumas opiniões. No artigo, vocês darão a opinião do grupo sobre a seguinte questão:

- Por que devemos ter uma alimentação saudável?

Conversem sobre o assunto, para chegar a uma conclusão, e pensem em argumentos para defendê-la. O artigo de opinião de vocês será lido pelos colegas da

Viraver - Língua Portuguesa, 4º ano, p. 64 e 65- 3ª unidade.

A atividade acima aparece na obra como aprofundamento e culminância do tema “Cuidados com a alimentação”, desenvolvido em atividades anteriores, explicitada com o uso do gênero textual “tira”, como vemos no corpo da proposta. Os alunos são convidados a se envolverem na tarefa de realização do gênero, cientes da função do gênero “conhecer melhor sobre o tema”.

Guiados pelo objetivo da proposta, L1 sinaliza o passo a passo de um planejamento, cujas orientações evidenciam a reflexão sobre o gênero textual seminário. Observemos que toda a questão relativa à situação de produção saber: o quê? Por quê? Para quê? Para quem? Como? São tratadas de modo que o sujeito compreenda o que é necessário fazer para que o seminário seja realizado.

Vejamos o caminho pensado pela atividade no sentido de refletir a respeito da construção e realização do gênero em seminário.

Em um primeiro momento, vemos a definição do público ouvinte: “Que tal organizar um seminário para os colegas da classe sobre os cuidados que devemos ter com a alimentação? Assim todos poderão conhecer melhor esse assunto”. (L1/4ºano/U3: 64). A referência ao público alvo contribui para que o aluno perceba que existirão outros interlocutores, alvo de sua produção, para além do professor (a). Que a produção textual demandará um planejamento no sentido de aprofundar o tema e explicitar, com maior aprofundamento, para o grupo-sala. No caminho da produção textual, a L1 explicita um roteiro de apresentação, esquematizado em três etapas distintas: a) planejamento, b) apresentação e c) avaliação.

Na etapa de planejamento, o aluno deverá cerca-se de todas as informações, as quais deverão ser obtidas através de uma pesquisa em diferentes suportes de informação: jornais; revistas; *sites* e enciclopédias. A internet é incluída como fonte de informação cada vez mais corriqueira no dia a dia dos alunos. Adverte, porém sobre a confiabilidade do site, tendo em vista o repertório de dados que poder não garantir a aplicação sobre o tema, com inverdades. Além desses possíveis meios de pesquisa, a atividade também chama a atenção para a possibilidade da coleta de dados ser realizada através de entrevistas com médicos, nutricionistas, ou especialistas. No conjunto das indicações, L1 quer garantir e despertar no aluno a responsabilidade pela consulta de fontes fidedignas e contributivas para as demandas de um gênero formal.

Ao prosseguir com os comandos, L1 conduz os alunos a lapidarem os dados, selecionando as principais informações que serão necessárias para a realização do gênero. Nesse processo, é oportunizado ao aluno compreenderem a fase de coleta de dados; a seleção das informações; e os critérios de seletividade desses dados, uma vez que, nem tudo que se coleta é pertinente para ser apresentado.

Esse esquema garantirá que, durante a apresentação, as idéias importantes não possam ser esquecidas. Logo todos os participantes precisam estar em sintonia com tudo aquilo que deverá ser apresentado, sendo o debate entre o grupo, um espaço de construção e estruturação do essencial. O passo a passo das informações vai garantindo um pensar sobre o processo e refletindo sobre as estratégias de construção de um texto oral mediado pela escrita. Oralidade e letramento se entrelaçam nesse processo. Vejamos que é após todos os encaminhamentos que o L1 faz a definição do gênero seminário para os alunos: “o seminário é a apresentação das informações pesquisadas a respeito de um tema”. Portanto, há uma construção conceitual e

em seguida uma definição desse conceito. A estratégia poderia ser feita na direção de construir essa sistematização pelo próprio aluno, tendo em vista que este já vivenciou várias etapas do gênero. Contudo, a definição, nesse momento do planejamento não minimiza o esforço da L1 em direção à reflexão a respeito do gênero textual seminário.

Na continuidade da preparação, ocorre a divisão das falas entre os alunos e o chamamento para os outros gêneros textuais e suportes que apóiam o evento seminário “Além da fala, apresentem cartazes, fotos, depoimentos, poemas, músicas, etc.” Vemos, portanto, que o ensino da construção de um gênero, pode vir aportado por uma variedade de outros gêneros, que servem de apoio a efetivação do objetivo pretendido. O diálogo evidencia as relações entre gêneros na base da dimensão textual, ou seja, dos conteúdos por eles abordados (MENDONÇA e FERRAZ, 2007).

Dando seguimento com a apresentação a atividade orienta aos alunos a citar as fontes dos dados coletados, para que a apresentação se torne mais clara e confiável. Vale salientar que citar o nome da fonte, de onde foram extraídos os dados, implica garantir importância e veracidades ao que se diz.

A última etapa da atividade se resume na avaliação dos trabalhos realizados, na qual o professor escolherá alguns alunos, para avaliar se os grupos conseguiu expor com clareza as informações e se foram apresentados exemplos, entrevistas e imagens. É uma proposta bem interessante; leva o aluno a pensar e rever suas ações durante a exposição, o mesmo poderá observar quais as partes da atividade que ocorreram de modo satisfatório, e o que ele mudaria em apresentações futuras, pois à medida que os alunos são levados frequentemente a trabalhar em grupos, eles também tem a possibilidade de interagir, de se corrigir mutuamente ou de se autocriticar, apoiando-se na observação crítica de um colega. (DOLZ e SCHNEUWLY, 2004, p.209).

Conclusões

Nossa investigação a respeito das estratégias didáticas para o trato com os gêneros textual oral seminário, presente na obra *Viraver - língua portuguesa* observa que a proposta não se resume a propósitos escolares, embora seja o seminário um gênero que identifica o espaço escolar, porém abrange todo um contexto histórico-social, favorecendo o aluno a se inserir em diferentes práticas sociais de uso da fala pública. Nessa direção, o trato com o

gênero possibilita ao sujeito práticas de linguagens que favorecem a formação da cidadania e o desenvolvimento de habilidades no uso da língua nas mais diversas práticas sociais.

Referências

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**/ Secretaria de Educação Fundamental. P. 67. – Brasília. 1996.
- BRASIL. MEC. **Guia de livros didáticos PNLD 2013: Língua Portuguesa** / Ministério da Educação. – Brasília, MEC: 2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da Fala Para a Escrita: atividades de retextualização**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- MENDONÇA, Márcia. **Gêneros: Por onde anda o letramento?** In: SANTOS, Carmi Ferraz Alfabetização e letramento: conceitos e relações / organizado por Carmi Ferraz Santos e Márcia Mendonça. 1ed., 1reimp. –Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- MINAYO, M. C. de S. (org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 14 a. ed. Petrópolis: Vozes, 1999, p 51-66.
- ROSA CALAZANS, Ana Amélia. **Gêneros Oraís na escola pública**. Revistaentreletras do curso de mestrado em ensino de língua e literatura da UFT-nº1-2010.
- SCHENEUWLY Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e Org.: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.